

## Apresentação do filme “Oona”, de Zaida Bergroth

### *Sinopse longa*

Oona, uma rapariga em início de adolescência, está sentada sozinha no banco de trás do automóvel do pai, absorvida no telemóvel. O silêncio entre Oona e o pai fica ainda mais intenso com o sussurrar do motor enquanto atravessam as estradas sinuosas entre a floresta. O pai tenta fazer conversa, descrevendo a vida selvagem que poderá estar escondida entre as grandes árvores - veados, javalis, até ursos - mas Oona não mostra qualquer interesse.

Chegam a uma cabana de madeira com um ar acolhedor, com o que resta da neve de inverno acumulada numa pilha ao lado da porta. Oona atira-se imediatamente a um livro, recusando o convite do pai para fazer uma caminhada. O pai faz uma pausa, lamentando a crescente distância entre ele e a filha à medida que esta fica mais crescida. Relutantemente, sai e começa a explorar a zona sem ela.

Depois de várias horas, o pai está a cozinhar o jantar enquanto Oona está a ouvir música. Diz que viu umas ervas selvagens a crescer perto de um riacho e que talvez vá apanhar algumas para usar no jantar. Oona encolhe os ombros e, sentindo-se um pouco rejeitado, o pai prepara-se mais uma vez para ir sozinho. Antes de sair da cabana, pergunta se ela pode desligar o forno daí a cinco minutos e ela concorda, de forma indiferente.

O cheiro a fumo enche as narinas de Oona. Imediatamente, acorda e apercebe-se do que aconteceu, correndo através do fumo que enche o forno. Em pânico, Oona atira a carne esturricada para a rua e corre para a floresta em busca da única pessoa que a pode ajudar: o pai.

Enquanto percorre a floresta, a paisagem começa a tornar-se pouco familiar. Tinha a certeza de que o riacho era para este lado, mas agora, não tem assim tanta certeza. A vegetação à volta dela emana ruídos estranhos. De repente, a floresta torna-se um ambiente estranho. O Norte torna-se Sul, o Este torna-se Oeste e Oona, presa no meio, está em território desconhecido.

Para de repente, ao mesmo tempo que um som forte, pujante e estrondoso lhe dá um arrepio pela espinha. Lentamente, vira-se para trás e confirma o que temia - tem um urso imediatamente atrás dela.



O urso volta a rugir. Oona nem se atreve a respirar. Depois, inicia-se um duelo; o urso tenta perceber se o ser que tem à sua frente é amigo ou inimigo e Oona está colada ao chão, com o sangue gelado. Mas, depois de vários momentos, nada acontece. Oona percebe que o urso não é ameaçador. Volta-se e começa a ir embora e, num misto de surpresa e curiosidade, Oona começa a segui-lo com um sorriso nos lábios.

Certamente, depois de seguir o urso pela floresta - que agora, já não parece tão ameaçadora como antes - Oona regressa à cabana. Vê o pai em pânico, por não saber onde está a filha, e os dois abraçam-se. A distância física e emocional que existia entre os dois é imediatamente esquecida.

Pouco tempo depois, vemos o urso a chegar ao seu verdadeiro objetivo: a carne esturricada que Oona atirou para fora da cabana. Olha para os restos do jantar e volta a sair para a floresta.

### ***Sinopse média***

Oona está sentada no banco de trás do carro do pai, absorvida no telemóvel. Os dois mantêm-se em silêncio enquanto conduzem pelas estradas sinuosas alinhadas pela floresta. O pai descreve a vida selvagem que poderá estar escondida entre as árvores - veados, javalis, ursos - mas Oona não mostra qualquer interesse.

Chegam a uma cabana de madeira. Oona atira-se imediatamente a um livro, rejeitando o convite do pai para ir fazer uma caminhada. O pai faz uma pausa, lamentando a crescente distância entre os dois à medida que a filha fica mais crescida.

Mais tarde, o pai está a fazer o jantar. Diz que talvez saia para apanhar umas ervas frescas para temperar o jantar. Oona encolhe os ombros e, sentindo-se um pouco rejeitado, o pai volta a preparar-se para sair sozinho. Antes de sair da cabana, pergunta se ela se importa de desligar o forno em cinco minutos, e ela concorda, de forma indiferente.

O cheiro do fumo preenche as narinas de Oona. Imediatamente, acorda e percebe o que aconteceu. Em pânico, Oona retira a carne esturricada do forno e atira-a para a rua. Corre para a floresta em busca da única pessoa que a pode ajudar: o pai.

Enquanto se aventura por dentro da floresta, a paisagem começa a tornar-se pouco familiar. Para de repente, ao mesmo tempo que um som forte, pujante e estrondoso lhe dá um arrepio pela espinha. Vira-se para trás e confirma o que temia - um urso. O urso volta a rugir e Oona, nem se atreve a respirar.



Mas, depois de alguns momentos, Oona apercebe-se de que o urso não é ameaçador. Dá uma volta e começa a ir-se embora e, cheia de curiosidade, Oona segue-o.

Depois de seguir o urso pela floresta, Oona volta à cabana. Vê o pai e abraçam-se. A distância física e emocional entre os dois é imediatamente esquecida.

Pouco tempo depois, vemos o urso a chegar ao seu verdadeiro objetivo, a carne esturricada que Oona deixou fora da cabana. Olha para os restos do jantar e volta a entrar na floresta.

### ***Sinopse curta***

Oona está sentada, em silêncio, no banco de trás do carro do pai. O pai tenta fazer conversa, descrevendo a vida selvagem que se poderá encontrar entre as árvores, mas Oona não mostra qualquer interesse. Ao chegar à cabana, o pai convida-a a fazer uma caminhada lá fora, mas Oona recusa. Lamenta a distância que aumenta entre ele e a filha, à medida que os anos passam.

Mais tarde, o pai está a fazer o jantar e sai para apanhar algumas ervas para o tempero. Antes de sair da cabana, pede a Oona para desligar o forno em cinco minutos.

Mas, de repente, a cabana enche-se de fumo. Oona tinha adormecido. Oona acorda assustada, tira a carne esturricada do forno e atira-a para a rua, antes de correr para a floresta em busca da única pessoa que a poderá ajudar: o pai.

À medida que avança para o interior da floresta, a paisagem começa a tornar-se pouco familiar. De repente, para imóvel quando ouve um rugido que lhe dá um arrepio na espinha. Oona volta-se e confirma o que temia - um urso.

Mas Oona apercebe-se de que o urso não é ameaçador. Começa a ir-se embora e Oona segue-o, por curiosidade. Em breve, chegam à cabana. Oona vê o pai e os dois abraçam-se. A distância física e emocional entre os dois é instantaneamente esquecida.

Depois, vemos o urso a chegar ao seu objetivo: a carne esturricada que Oona deixou na rua. Olha para os restos do jantar e volta a entrar na floresta.